

Mur-N



RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL

1T2019



N
par



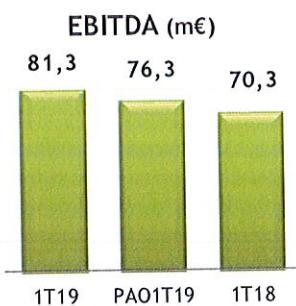
Relatório de Execução Orçamental
1T2019

ÍNDICE

<i>1. Resultados</i>	<i>2</i>
<i>2. Atividade Comercial</i>	<i>3</i>
<i>3. Análise Económica e Financeira</i>	<i>4</i>
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA.....	6
FLUXOS DE CAIXA.....	7
<i>4. Cumprimento das Orientações Legais - Execução orçamental</i>	<i>8</i>

Neste relatório é efetuada uma análise aos resultados da MARB, SA acumulados ao primeiro trimestre de 2019 (1T19), a sua execução face ao orçamento (PAO1T19)¹ e a comparação com o período homólogo do ano anterior (1T18).

1. RESULTADOS



No 1T19, o **EBITDA** ascendeu a 81,3 m€, situando-se acima do 1T18 e do PAO1T19, respetivamente em 11 m€ (+15,7%) e 5,1 m€ (+6,6%), em resultado do efeito conjugado de uma evolução favorável nos rendimentos operacionais e de uma redução dos gastos operacionais.

O **EBIT** ascendeu a 52,6 m€, registando um desvio desfavorável de 3,6 m€ (-6,4%), face ao PAO1T19, apresentando-se, praticamente em linha com o período homólogo do ano anterior. De salientar que o aumento das depreciações do exercício é impactado pela reversão de perdas por imparidade dos ativos fixos da MARB, SA, realizado com referência a 31 de dezembro de 2018 e não previsto em sede de orçamento.

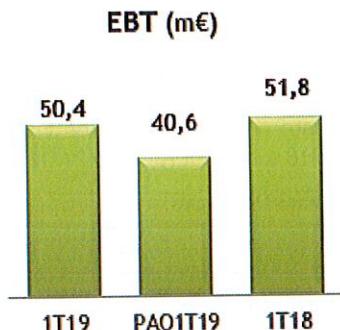
A empresa apresenta margens operacionais positivas de 48% e 30%, respetivamente ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, que compara com 43% e 32% no período homólogo do ano anterior.

Os encargos financeiros ascenderam a 2,2 m€, representando um aumento de 0,8 m€ (+61,3%), face ao 1T18 e um desvio favorável de 13,5 m€ (+86%), face ao PAO1T19, em virtude de não ter sido contemplado, em sede de orçamento, a capitalização de juros de financiamento para fazer face ao investimento na construção de novo edifício.

Os resultados antes de impostos (**EBT**) ascenderam a 50,4 m€, registando uma redução de 1,4 m€ (-2,6%), face ao 1T18 e um desvio favorável de 9,9 m€ (+24,3%), respetivamente, face ao valor previsto no PAO1T19.

O resultado líquido no 1T19 ascendeu a 43,1 m€, situando-se, praticamente em linha com o período homólogo do ano anterior e acima do PAO1T19, em 11,1 m€ (+34,7%).

A síntese da Demonstração dos Resultados apresenta-se conforme se segue:



¹ Versão aprovada em Conselho de Administração de 7 de dezembro de 2018

N
ML

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	1T18	1T19	2019/2018		PAO 1T19	1T19/PAO1T19	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	153,1	155,6	2,5	1,7%	155,7	(0,1)	-0,1%
Fornecimentos e serviços externos	(54,2)	(52,3)	(1,9)	-3,5%	(54,4)	(2,0)	-3,8%
Gastos com pessoal	(32,4)	(29,5)	(2,8)	-8,8%	(29,0)	0,6	2,1%
Outros Rendimentos e Ganhos	0,7	1,6	1,0	147,1%	0,7	1,0	141,1%
Outros gastos e perdas operacionais	(5,5)	(5,1)	(0,5)	-8,6%	(5,5)	(0,5)	-8,6%
Subsídios ao Investimento	8,7	11,0	2,3	26,4%	8,7	2,3	26,4%
EBITDA	70,3	81,3	11,0	15,7%	76,3	5,1	6,6%
(Depreciações)/Reversões	(17,2)	(28,7)	11,6	67,4%	(20,0)	8,7	43,4%
Resultados operacionais (EBIT)	53,2	52,6	(0,5)	-1,0%	56,3	(3,6)	-6,4%
Resultados Financeiros	(1,4)	(2,2)	0,8	61,3%	(15,7)	13,5	86,0%
Resultados antes de imposto (EBT)	51,8	50,4	(1,4)	-2,6%	40,6	9,9	24,3%
Imposto sobre o rendimento	(8,6)	(7,3)	(1,2)	-14,3%	(8,6)	(1,3)	-14,6%
<i>Imposto estimado para o exercício</i>	(1,6)	(2,0)	0,4	23,2%	(5,4)	(3,3)	-62,3%
<i>Imposto diferido</i>	(6,9)	(5,3)	(1,6)	-23,2%	(6,9)	(1,6)	-23,2%
Resultado líquido do exercício	43,2	43,1	(0,1)	-0,3%	32,0	11,1	34,7%
Margem EBITDA (%) ⁽¹⁾	43%	48%	2%		46%		
Margem EBIT (%)	32%	30%	9%		25%		
Margem Líquida	27%	26%	8%		19%		

2. ATIVIDADE COMERCIAL

No final do primeiro trimestre de 2019, manteve uma taxa de ocupação próxima de 99% da área comercial disponível nas três edificações: Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas (PGMG); Pavilhão Misto (PM) e Pavilhão de Entrepostos (PE), em linha com a taxa de ocupação verificada no final de 2018 e considerada no PAO1T19.

Taxas Ocupação

Pavilhão	Nº Espaços			Taxa de Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	1T19	PAO1T19	31/12/2018
Pavilhão G.M.G.	55	52	3	95%	95%	95%
Boxes	36	36	0	100%	100%	100%
Escritórios	12	9	3	75%	75%	75%
Lojas	4	4	0	100%	100%	100%
Zona Técnica	2	2	0	100%	100%	100%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Pavilhão Misto	36	16	20	44%	44%	44%
Espaços vedados	28	8	20	29%	29%	29%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepostos	7	7	0	100%	100%	100%
Pavilhão de Entrepostos	15	15	0	100%	100%	100%
Entrepostos	15	15	0	100%	100%	100%

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os rendimentos operacionais² (RO) ascenderam, no 1T19, a 157,3 m€, registam um desvio favorável face ao PAO1T19 e face ao 1T18, respetivamente de 0,8 m€ (+0,5%) e de 3,5 m€ (+2,3%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	1T18	1T19	PAO1T19	1T19/PAO1T19		1T19/1T18		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Taxas de Utilização	134,3	136,2	136,3	-0,1	-0,1%	1,9	1,4%	87%
Outras Prestações de serviços	1,9	1,9	1,9	0,0	2,4%	0,1	3,8%	1%
Taxas Cedência Posição/Exploração	1,9	1,8	0,0	1,8	n.d.	0,0	-1,0%	1%
Outros Rendimentos Operacionais	0,7	1,6	0,7	1,0	141,1%	1,0	147,1%	1%
<i>Sub total (Total rendimentos cash)</i>	136,8	139,8	138,9	0,9	0,7%	3,0	2,2%	89%
Integração de Tx. de Acesso (recorrente)	17,0	17,5	17,6	-0,1	-0,5%	0,5	3,1%	11%
Total Rendimentos Operacionais⁽¹⁾	153,8	157,3	156,4	0,8	0,5%	3,5	2,3%	100%

⁽¹⁾ Não inclui Sub investimento

Os rendimentos representativos do “core business”, as taxas de utilização, com um peso relativo na estrutura dos rendimentos operacionais de 87%, ascenderam a 136,2 m€, praticamente em linha com o PAO1T19 e acima do 1T18 em 1,9 m€ (+1,4%).

Saliente-se ainda que, em 2019, o valor unitário das taxas de utilização foi, na generalidade, aumentado em 0,935% (média do IPC do continente exceto habitação), tendo sido previsto, em sede de orçamento, uma atualização de 1,12%.

Taxas de Utilização

milhares de euros	1T18	1T19	PAO1T19	1T19/PAO1T19		1T19/1T18		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Pavilhão Grandes/Médios Grossistas	77,3	78,1	78,1	0,0	0,0%	0,9	1,1%	58%
Boxes	70,4	70,5	70,6	-0,1	-0,2%	0,1	0,1%	52%
Escritórios	2,7	3,5	3,3	0,2	5,2%	0,7	27,0%	2%
Lojas	2,1	2,2	2,2	0,0	-0,5%	0,0	0,6%	2%
Snack-bar	0,7	0,7	0,7	0,0	-0,2%	0,0	0,9%	1%
Zona técnica	1,3	1,3	1,3	0,0	-0,2%	0,0	0,9%	1%
Pavilhão Misto	25,4	25,4	25,5	-0,1	-0,4%	0,0	-0,1%	19%
Espaços Sazonais	3,2	3,0	3,1	-0,1	-3,1%	-0,3	-8,2%	2%
Restaurante	1,6	1,6	1,6	0,0	-0,2%	0,0	0,9%	1%
Entrepostos / Módulos	20,5	20,7	20,7	0,0	0,0%	0,2	1,0%	15%
Pavilhão Entrepostos	31,6	31,9	31,9	0,0	0,0%	0,3	1,0%	24%
Áreas Complementares	0,0	0,8	0,8	0,0	0,0%	0,8	n.d.	0%
Total	134,3	136,2	136,3	-0,1	-0,1%	1,9	1,4%	100%

Salienta-se a rentabilização de “Áreas complementares”, referente à área de estacionamento, a partir de maio de 2018.

A rubrica de “outras prestações de serviços”, no montante de 1,9 m€ respeita a taxas de cedência de exploração (taxas variáveis).

Os “outros rendimentos operacionais” são apurados na venda de resíduos (402 euros), juros de mora cobrados a clientes (255 euros) e subsídios à exploração (720 euros).

² Excluindo o Subsídio ao Investimento

N
Paul

Os gastos operacionais cash (excluindo depreciações) ascenderam, no 1T19, a 86,9 m€, situando-se abaixo do PAO1T19 em 1,9 m€ (-2,2%) e abaixo do 1T18 em 5,2 m€ (-5,7%). Os gastos com fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal correspondem a 52% dos rendimentos operacionais.

Salienta-se a evolução dos FSE's que registam uma variação favorável de 2 m€ (-3,8%), face ao PAO1T19 e de 1,9 m€ (-3,5%), face ao 1T18.

Gastos Operacionais

milhares de euros	1T18	1T19	PAO1T19	1T19/PAO1T19		1T19/1T18		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
FSE's	54,2	52,3	54,4	-2,0	-3,8%	-1,9	-3,5%	45%
Gastos com Pessoal	32,4	29,5	29,0	0,6	2,1%	-2,8	-8,8%	26%
Outros Gastos Operacionais	5,5	5,1	5,5	-0,5	-8,6%	-0,5	-8,6%	4%
SubTotal (Gastos cash)	92,1	86,9	88,9	-1,9	-2,2%	-5,2	-5,7%	75%
Depreciações/Amortizações	17,2	28,7	20,0	8,7	43,4%	11,6	67,4%	25%
Total	109,3	115,6	108,9	6,8	6,2%	6,3	5,8%	100%

A evolução na rubrica de FSE's, resulta do efeito conjugado da variação das várias subrubricas:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	1T18	1T19	PAO1T19	1T19/PAO1T19		1T19/1T18		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Trabalhos Especializados	14,9	13,9	13,2	0,7	5,1%	-1,0	-6,8%	27%
Publicidade	7,0	5,7	6,4	-0,7	-11,4%	-1,3	-18,6%	11%
Vigilância	5,2	5,0	6,5	-1,5	-22,6%	-0,2	-3,9%	10%
Limpeza	10,8	12,0	11,3	0,7	6,6%	1,2	11,0%	23%
Manutenção	2,9	2,5	3,7	-1,2	-31,8%	-0,3	-11,1%	5%
Eletricidade	4,6	5,1	5,1	0,0	-0,1%	0,5	10,5%	10%
Água	1,4	1,6	1,3	0,3	26,1%	0,2	17,6%	3%
Rendas e Alugueres	1,5	1,9	1,9	0,0	0,0%	0,4	25,8%	4%
Comunicações	0,8	0,8	0,7	0,0	4,5%	0,0	-0,6%	1%
Seguros	1,1	1,0	1,3	-0,3	-19,9%	0,0	-4,0%	2%
Combustíveis	0,6	0,8	0,6	0,2	25,2%	0,2	33,7%	1%
Deslocações e Estadas	0,6	0,3	0,4	0,0	-12,0%	-0,3	-46,7%	1%
Outros FSE	2,9	1,7	2,0	-0,3	-14,7%	-1,2	-41,5%	3%
Total	54,2	52,3	54,4	-2,0	-3,8%	-1,9	-3,5%	100%

A rubrica de trabalhos especializados representa o maior peso na estrutura dos FSE (27%), e inclui maioritariamente contrato de gestão realizado com a SIMAB, SA (11,8 m€).

A rubrica de outros FSE's inclui, essencialmente gastos com despesas de representação, serviços bancários, materiais, ferramentas e utensílios de desgaste rápido e contencioso e notariado.

Os gastos com o pessoal, que representam 19% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 29,5 m€, situam-se abaixo do ano anterior em 2,8 m€ (-8,8%) e apresentam uma variação desfavorável em 0,6 m€ (+2,1%), face ao PAO1T19, maioritariamente relativa a horas suplementares.

Gastos com Pessoal

milhares de euros	1T18	1T19	PAO1T19	1T19/PAO1T19		1T19/1T18		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Remuneração dos órgãos sociais	2,4	2,4	2,4	0,0	0,0%	0,0	0,0%	8%
Remuneração do pessoal	23,2	21,1	20,4	0,6	3,1%	-2,2	-9,4%	71%
Enc. s/remunerações	4,8	4,3	4,2	0,2	4,5%	-0,4	-9,2%	15%
Seg. acid.trab.	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0%	0,0	-6,2%	0%
Outros gastos c pessoal	1,8	1,6	1,8	-0,2	-12,9%	-0,2	-11,7%	5%
Total	32,4	29,5	29,0	0,6	2,1%	-2,8	-8,8%	100%

As **depreciações/amortizações** ascendem a 28,7 m€, no 1T19, montante superior ao previsto em sede de orçamento, em 8,7 m€ (+43,4%) e ao 1T18, em 11,6 m€ (+67,4%), decorrente, maioritariamente da reversão de perdas por imparidade dos ativos fixos realizado com referência a 31/12/2018, não previsto em sede de orçamento.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

milhares de euros	1T18	1T19	PAO1T19	Var. Real/OR1T18		1T19/1T18	
				ABS	%	ABS	%
Ativo Tangível e Intangível (líquido)	8.235,5	9.198,6	8.438,4	760,2	9%	963,0	12%
Capital Circulante Líquido	-57,8	-69,5	-38,6	-30,9	80%	-11,8	20%
Outros	-210,4	635,9	753,0	-117,1	-16%	846,3	-402%
Diferimentos	-974,2	-956,7	-960,4	3,6	0%	17,5	-2%
Capital investido	6.993,2	8.808,2	8.192,4	615,8	8%	1.815,0	26%
Caixa e Depósitos Bancários	36,3	41,2	15,4	25,7	167%	4,9	13%
Dívida Líquida	3.582,4	5.362,9	5.318,9	44,0	1%	1.780,5	49,7%
Capital Social (realizado)	4.447,0	4.447,0	4.447,0	0,0	0%	0,0	0%
Reservas e Resultados Retidos	-1.036,3	-1.001,7	-1.573,5	571,8	-36%	34,6	-3%
Fundos Acionistas	3.410,8	3.445,3	2.873,6	571,8	20%	34,6	1%

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, destaca-se:

- O **Ativo fixo tangível e intangível** (líquido) regista um aumento em 963 m€, resultante do efeito conjugado de: (i) do investimento realizado no primeiro trimestre de 2019, no montante de 991,7 m€, maioritariamente, referente à empreitada de construção do novo edifício, na sequência de contratualização de utilização do mesmo com a RANGEL, SA e (ii) depreciações do exercício, que ascenderam a 28,7 m€.
- No **capital circulante líquido**: (i) a dívida de clientes traduz um PMR de 8 dias, inferior ao previsto no PAO1T19 (10 dias) e superior ao verificado em 31 de dezembro de 2018; (ii) as dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos de 45 dias, calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, que compara com 44 dias, a dezembro de 2018 e com 41 dias previsto no PAO19.
- A **dívida financeira líquida** ascende, em 31 de março de 2019, a 5.334,3 m€, registando um aumento face ao valor registado em 31 de dezembro de 2018 em 1.785,3 m€ (+172%), situando-se abaixo do PAO1T19 em 185,7 m€ (-5%), decorrente do financiamento ao investimento na construção de novo edifício, por via de prestações acessórias de capital.

O detalhe da dívida financeira é apresentado no quadro seguinte:

Nº 101

Posição do Financiamento

milhares de euros	31/12/2018	Financiam/ (Amortiz)	31/03/2019	PAO1T19
Linhas curto prazo				
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros (Locações)	0,0	0,0	0,0	0,0
Linhas médio/longo prazo				
Financ.Invest. (BEI)	833,3	0,0	833,3	833,3
Prest. Acessórias	2.785,4	1.785,3	4.570,7	4.501,0
Total	3.618,7	1.785,3	5.404,0	5.334,3

Os capitais próprios, em 31 de março de 2019, apresentam um valor positivo de 3.445,3,4 m€, traduzindo uma autonomia financeira de 30,5%.

FLUXOS DE CAIXA

A atividade operacional da empresa gerou um fluxo líquido positivo de 36,8 m€, abaixo do previsto no PAO1T19 e do registado no 1T18, respetivamente em 20,8 m€ e 25,7 m€.

O cash flow operacional gerado no período não foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizou fluxos monetários no montante de 1.809,5 m€, maioritariamente referente à empreitada de construção do novo edifício. Em 31 de março de 2019, a realização financeira deste projeto situa-se em 91%.

Para fazer face às necessidades de tesouraria, a sociedade recorreu a empréstimos acionistas, no montante de 1.785,3 milhares de euros.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	1T18	1T19	PAO1T19
Cash Flow Atividades Operacionais	62,5	36,8	57,7
Recebimentos Clientes	172,0	197,7	176,3
Pagamentos Fornecedores	-79,5	-126,3	-75,8
Pagamentos Pessoal	-25,7	-22,7	-21,7
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-4,2	-11,8	-21,1
Cash Flow Atividades de investimento	-79,4	-1.809,5	-1.657,1
Cash Flow disponível para serviço da dívida	-16,9	-1.772,6	-1.599,5
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	-5,4	-8,2	-15,0
Amortização capital (BEI)	0,0	0,0	0,0
Free Cash Flow	-22,3	-1.780,8	-1.614,5
Receb. / (Amortiz.) de empréstimos cp e outros (subsídios)	24,0	0,4	0,0
Empréstimos Acionistas/ (amortização)	0,0	1.785,3	1.625,0
Caixa no início do período	10,3	36,3	4,9
Caixa no final do período	12,0	41,2	15,4

4. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A MARB, SA procedeu ao acompanhamento trimestral do grau de cumprimento dos objetivos impostos pela Lei do Orçamento de Estado (LOE), aprovado pela Lei 71/2018 de 31 de dezembro, e o Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, que produz efeitos até à entrada em vigor do DLEO2019³.

O ofício n.º 5487 de 21 de novembro de 2018, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2019, determina a observância de princípios financeiros relacionados com a evolução do EBITDA, com os gastos operacionais e com os gastos com deslocações, ajudas de custo, com alojamento e associados à frota automóvel, bem como gastos com estudos, pareceres e consultadorias.

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2019 e a comparação com o ano anterior, designadamente quanto aos princípios financeiros de referência, quadro de pessoal e nível de endividamento.

MARB - Orientações Legais milhares de euros	1T18	1T19	PAO1T19	1T19/PAO1T19		1T19/1T18	
				ABS	%	ABS	%
(1) Volume de Negócios [VN]	153,1	155,6	156,0	-0,4	-0,2%	2,5	1,7%
(2) Gastos Operacionais [GO]	86,6	82,2	83,3	-1,1	-1,4%	-4,4	-5,1%
FSE's	54,2	52,3	54,4	-2,0	-3,8%	-1,9	-3,5%
Deslocações, Estadas e Alojam.	0,4	0,1	0,4	-0,3	-82,5%	-0,3	-82,5%
Deslocações	0,2	0,1	0,2	-0,1	-65,8%	-0,1	-62,8%
Estadas	0,2	0,0	0,2	-0,2	-100,0%	-0,2	-100,0%
Frota automóvel	1,6	1,7	1,6	0,2	11,1%	0,2	11,1%
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	1,8	0,1	0,0	0,1	n.d.	-1,7	-92,9%
Gastos c/ Pessoal ⁽¹⁾	32,4	29,9	29,0	0,9	3,1%	-2,5	-7,8%
Ajudas de Custo	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(2)/(1) Artigo 145º DLEO2018 (Gastos Operacionais/VN)	56,6%	52,8%	53,4%	-0,6%	-3,8%		

(1) corrigidos dos encargos decorrentes de indemnizações por rescisão

■ Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal)/VN

[n.º 1, artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio]

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios diminui em 3,8 p.p., face ao 1T18 em resultado do efeito conjugado do aumento no volume de negócios em 2,5 m€ (+1,7%) e da redução dos gastos operacionais em 4,4 m€ (-5,1%).

Relativamente ao PAO1T19, a evolução favorável ao nível dos gastos operacionais, em 1,1 milhares de euros (-1,4%) mais do que compensou o desvio desfavorável ao do volume de negócios em 0,4 m€ (-0,2%), traduzindo uma evolução favorável do indicador em 0,6 p.p.

■ Gastos com o Pessoal

[n.º 3, al. a), artigo 145.º, do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio]

Os gastos com o pessoal, apresentam-se abaixo do ano anterior em 2,5 m€ (-7,8%) e acima do PAO1T19 em 0,9 m€ (+3,1%). A variação face ao PAO1T19 deve-se a trabalho suplementar.

Em 31 de março de 2019, MARB, SA apresenta um quadro de 7 colaboradores.

³ Nos termos do artigo 183.º do DLEO2018

N
M

■ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e associados à frota automóvel**

[n.º3, al. b), artigo 145.º, do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio]

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento e com ajudas de custo e associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

- ✓ Relativamente à rubrica de deslocações, ajudas de custo e alojamento, apresenta-se abaixo do estimado no PAO1T19 e do 1T18 em 0,3 m€ (-82,5%);
- ✓ Não se verificaram encargos com ajudas de custo;
- ✓ Traduzindo valores imateriais em termos absolutos, os gastos associados à frota da MARB, SA apresentam-se acima do 1T18 em 11% (174 euros), relativamente a gastos com combustíveis e portagens, no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado.

Euro	1T18 Execução	1T19 Execução	PAO 1T19	1T19/PAO1T19		1T19/1T18	
				ABS	%	ABS	%
Gastos com a frota automóvel €	1.566	1.740	1.901	-161	-8%	174	11%
Nº veículos	1	0	1	-1	-100%	-1	-100%
Combustível	249	402	619	-217	-35%	154	62%
ALD	1.064	1.064	1.064	0	0%	0	0%
Portagens e Estacionamento	253	274	219	55	25%	21	8%
Total	1.566	1.740	1.901	-161	-8%	174	11%

■ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

[n.º3, al. c), artigo 145.º, do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio]

Os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria apresentam um desvio desfavorável, face ao PAO1T19, em 130 euros, correspondente a *success fee* relativo a prestação de serviço de levantamento e otimização de impostos e taxas que incidem sobre o património do MARB, na sequência da revisão do valor decorrente do apuramento de uma poupança anual de IMI superior à estimada, no final de 2018. Note-se que, no âmbito do trabalho desenvolvido, foi estimada uma poupança anual de 1,6 m€, já refletida no exercício de 2018, pelo que, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, foi registado o correspondente *success fee* (0,8 m€), tendo esta sido atualizada favoravelmente à MARB, na sequência de reclamação de avaliação efetuada junto da Administração Fiscal. Pela sua natureza e imprevisibilidade, este gasto não foi previsto em sede de orçamento, assim como não foi prevista a poupança de IMI, que se refletirá numa redução da rubrica de outros gastos operacionais (impostos).

■ **Endividamento**

Tendo em consideração os “Novos investimentos”, na definição conferida pelo ofício 5487 da DGTF de 21 de novembro de 2018, a taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 4 do artigo 146.º do DL 33/2018 de 15 de maio, apresenta-se como segue:

Passivo Remunerado

Euro	2019	2018	Variação 19/18	
			Valor	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) ⁽¹⁾	5.404.037	3.618.713	1.785.324	49,3%
- do qual concedido pela DGTF	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por dotação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por conversão de créditos	0	0	0	0,0%
Novos Investimentos	1.789.622	2.371.380		

⁽¹⁾ inclui Prestações acessórias de capital

$$\frac{(\text{Financiamento Remunerado}_{2019} - \text{Financiamento Remunerado}_{2018}) - \text{Novos Investimentos}_{2019}}{(\text{Financiamento Remunerado}_{2018})} = -0,1\%$$

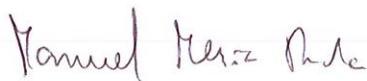
Em anexo apresentam-se as Demonstrações Financeiras:

- Demonstração dos Resultados (de gestão e por natureza);
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Conselho de Administração da MARB, SA



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 13 de maio de 2019

N
ML

www.melhorinvestimento.com.br



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RÚBRICAS	EXERCÍCIOS			Variação 1T19/1T18	
	31/03/2019	31-12-2018	OR1T/2019	ABS	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	9.198.569,01	8.235.544,78	8.438.369,6	963.024,23	12%
Ativos intangíveis	0,00	0,00	31,8		0%
Ativos por impostos diferidos	1.906.362,71	1.915.729,67	2.081.485,2	-9.366,96	0%
Ativo corrente					
Clientes	16.106,62	18.206,38	9.448,4	-2.099,76	-12%
Estado e outros entes públicos	4.566,77	4.566,77	0,0		0%
Outras créditos a receber	110.140,21	109.531,68	2.584,8	608,53	1%
Diferimentos	12.529,14	11.015,76	11.015,8	1.513,38	14%
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,0		0%
Caixa e depósitos bancários	41.180,28	36.318,01	15.448,6	4.862,27	13%
Total do Ativo	11.289.454,74	10.330.913,05	10.558.384,2	958.541,69	9%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito	4.447.038,10	4.447.038,10	4.447.038,1		0%
Resultados transitados	(2.367.621,97)	(2.853.068,92)	-2.608.312,9	485.446,95	17%
Outras variações no capital próprio	1.322.815,51	1.331.352,97	1.002.836,9	-8.537,46	-1%
Resultado líquido do período	43.100,75	485.446,95	31.991,9	-442.346,20	-91%
Total Capital Próprio	3.445.332,39	3.410.769,10	2.873.554,0	34.563,29	1%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Provisões	0,00	0,00	0,0		
Financiamentos obtidos	5.070.703,87	3.285.379,56	5.001.000,1	1.785.324,31	54%
Diferimentos	886.834,78	904.307,02	892.555,0	-17.472,24	-2%
Passivos por impostos diferidos	521.125,51	525.181,36	615.551,1	-4.055,85	-1%
Outras dívidas a pagar	403.280,39	397.436,73	300.378,4	5.843,66	1%
PASSIVO CORRENTE					
Passivo corrente					
Fornecedores	74.048,27	66.279,85	26.973,2	7.768,42	12%
Adiantamentos de clientes	0,00	1.136,32	1.230,2	-1.136,32	-100%
Estado e outros entes públicos	16.174,89	14.283,83	21.088,9	1.891,06	13%
Financiamentos obtidos	333.333,34	333.333,34	333.333,3		0%
Outras dívidas a pagar	468.732,34	1.322.916,98	424.902,1	-854.184,64	-65%
Diferimentos	69.888,96	69.888,96	67.818,0		0%
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00			
Outros passivos financeiros	0,00	0,00			
Passivos não correntes detidos para venda					
Total do Passivo	7.844.122,35	6.920.143,95	7.684.830,2	923.978,40	13%
Total do Capital Próprio e do Passivo	11.289.454,74	10.330.913,05	10.558.384,2	958.541,69	9%

O Conselho de Administração da MARB, SA.

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação 1T19/1T18	
	31/03/2019	31/03/2018	OR1T/2019	ABS	%
Vendas e serviços prestados	155.619,93	153.093,39	155.988,6	2.526,54	2%
Subsídios à Exploração	720,00			720,00	nd
Fornecimentos e serviços externos	(52.321,22)	(54.211,00)	(54.359,8)	-1.889,78	-3%
Gastos com o pessoal	(29.544,20)	(32.393,27)	(28.950,2)	-2.849,07	-9%
Outros Rendimentos	11.935,54	9.377,04	9.152,3	2.558,50	27%
Outros Gastos	(5.063,10)	(5.542,06)	(5.541,2)	-478,96	-9%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	81.346,95	70.324,10	76.289,6	11.022,85	16%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(28.713,28)	(17.156,31)	(20.029,2)	11.556,97	67%
Imparidade de investimentos deprecáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	52.633,67	53.167,79	56.260,4	-534,12	-1%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,0		
Juros e gastos similares suportados	(2.198,58)	(1.363,15)	(15.675,9)	835,43	61%
Resultados antes de impostos	50.435,09	51.804,64	40.584,5	-1.369,55	-3%
Imposto sobre o rendimento do período	(7.334,34)	(8.561,05)	8.592,7	1.226,71	-14%
Resultado líquido do período	43.100,75	43.243,59	31.991,9	-142,84	0%

O Conselho de Administração da MARB, SA.

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 13 de maio de 2019

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA em 31 DE MARÇO 2019

un: EURO

FLUXOS	31/03/2019	31/03/2018	PA01T19	ABS (1T19/1T18)	%
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Recebimentos de clientes	197.740,50	171.986,76	176.276,9	25.753,74	15%
Pagamentos a fornecedores	(126.342,82)	(79.461,00)	(75.810,6)	(46.881,82)	59%
Pagamentos ao pessoal	(22.712,15)	(25.730,87)	(21.723,4)	(3.018,72)	-12%
Fluxos gerados pelas operações	48.685,53	66.794,89	78.742,98	(18.109,36)	-27%
Pagamentos/recebimentos de imposto sobre o rendimento	0,00	(166,64)	0,0	(166,64)	-100%
outros recebimentos/pagamentos	(11.846,24)	(4.080,73)	(21.084,1)	(7.765,51)	-190%
Fluxos de caixa das atividades operacionais	36.839,29	62.547,52	57.658,84	(25.708,23)	-41%
Fluxos de caixa das atividades de investimento:					
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros					
Ativos fixos tangíveis					
Activos Fixos Intagíveis					
Ativos fixos tangíveis	(1.809.489,05)	(79.442,80)	(1.657.118,3)	(1.730.046,25)	-2178%
Ativos Fixos Intagíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos					
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	(1.809.489,05)	(79.442,80)	(1.657.118,26)	(1.730.046,25)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos	1.785.324,31	70.000,00	1.625.000,0	1.715.324,31	2450%
Subsídios e Doações	360,00	0,00	0,00	360,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos	0,00	(46.000,00)	0,0	(46.000,00)	-100%
Amortizações de contratos de locação financeira	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Juros e gastos similares	(8.172,28)	(5.421,48)	(15.009,2)	(2.750,80)	-51%
Juros Swap	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	3	1.777.512,03	18.578,52	1.609.990,79	1.758.933,51
Variação de caixa e seus equivalentes	4=1+2+3	4.862,27	1.683,24	10.531,38	3.179,03
Caixa e seus equivalentes no início do período		36.318,01	10.310,97	4.917,2	26.007,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		41.180,28	11.994,21	15.448,60	29.186,07

O Conselho de Administração da MARB, SA.

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

